

Uefa defende atendimento a jogador húngaro durante jogo contra Escócia

A Uefa defendeu a velocidade com que o tratamento foi dado ao meio-campista húngaro Barnabas Varga durante a vitória do Grupo A sobre a Escócia, após o meio-campista do Liverpool Dominik Szoboszlai se juntar às críticas ao pessoal médico por uma reação lenta à lesão de seu companheiro de time. A entidade europeia de futebol insiste que Varga foi atendido "sem atraso". Varga pareceu entrar em colisão com o cotovelo do goleiro da Escócia, Angus Gunn, quando tentava atingir um livre direto de Szoboszlai nos minutos 68. A gravidade da situação foi imediatamente aparente e dois médicos chegaram a ele menos de 20 segundos. Cerca de 45 segundos após a colisão, uma cobertura foi colocada sobre o rosto de Varga para bloquear a visão de outros no Estádio de Stuttgart e de quem assistia na televisão. Mais tarde, foi revelado que Varga havia ficado inicialmente inconsciente, sofreu uma concussão e necessitou de cirurgia para reparar vários ossos quebrados no rosto.

Varga está estável no hospital

Até mesmo depois que os médicos chegaram ao lado de Varga, os jogadores húngaros foram rápidos em fazer gestos para uma maca e intervenção médica adicional. Os apelos se tornaram cada vez mais audíveis e uma maca alcançou o atacante quase 90 segundos depois que a Hungria havia chamado pela primeira vez uma. Quando os portadores da maca entraram no campo, colegas de Varga e torcedores ficaram descontentes ao verem-nos andando de volta para o vestiário.

O técnico húngaro Marco Rossi sugeriu insatisfação com o tempo que levou para Varga ser atendido. Szoboszlai, o capitão, foi mais longe.

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: slottracker

Keywords: slottracker

Update: 2025/2/16 11:41:49